

Papa Francisco acompanha a Via-crúcis nesta Sexta-feira Santa



Foi para os imigrantes que Francisco dedicou parte de sua mensagem, falou dos naufrágios no Mar Mediterrâneo e no Mar Egeu que se tornaram cemitérios.

Em Roma e no Vaticano, o Papa Francisco comandou as celebrações da Sexta-feira da Paixão. A reportagem é da correspondente Ilze Scamparini.

Na Basílica de São Pedro, o [Papa Francisco](#) prostrou-se diante do altar, num gesto que simboliza a penitência da Sexta-feira Santa.

Com palavras de São Paulo, o apóstolo, o padre Raniero Cantalamessa, fez um sermão contra o mal e a vingança.

“Não se deixe levar pelo mal, mas o vença com o bem”, disse o pregador do Papa. Numa referência aos atentados de Bruxelas.

O plano antiterrorismo para a Páscoa romana, bloqueou a capital italiana nesta sexta-feira (25). Algumas linhas de metrô foram fechadas. Cães farejadores, um esquadrão antibomba e franco-atiradores participaram da operação. Desde novembro está proibido sobrevoar o centro de Roma.

Às 21h, no horário de Roma, 17h em Brasília, em frente ao famoso Estádio da Antiguidade e ao Arco de Constantino, uma multidão esperava o Papa Francisco, que chegou 15 minutos depois para acompanhar a Via Crucis.

As meditações escritas pelo cardeal Gualtiero Bassetti, foram dedicadas aos milhares de refugiados que fogem dos horrores das guerras, da fome e das ditaduras. A cruz foi carregada por vários deles.

Foi para os imigrantes que Francisco dedicou parte de sua mensagem, falou dos naufrágios no Mar Mediterrâneo e no Mar Egeu que se tornaram cemitérios. E usou palavras fortes para se referir a ladrões e corruptos que em vez de salvar o bem comum e a ética se vendem no mercado da imoralidade.